

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldivales
Curso de Jornalismo de Lengua de Serra e Roraima

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

O fazer jornalístico televisivo na prática¹

Isadora MARTINS OTTO²

Gabriela MARQUES GONÇALVES³

(Universidade Federal de Goiás/ UFG)

INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo apresentar a produção jornalística na prática a partir do estudo de autores referentes na área e a prática em laboratório televisivo, realizada na Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), da Universidade Federal de Goiás (UFG). O estudo a seguir tem como objetivo principal apresentar a experiência vivida em laboratório para adquirir o conhecimento da produção televisiva e a prática baseada em teóricos do telejornalismo estudados na disciplina de Jornalismo em TV I, presente na grade de disciplinas do curso de Jornalismo da UFG.

A priori, a pesquisa bibliográfica com as obras de Lage, Fachine e Lima serviu de base para a análise da produção jornalística focada na linguagem televisiva e na análise de aspectos, elementos e funções dessa linguagem nas produções realizadas durante o ensino e prática do telejornalismo. O resultado esperado é identificar e apresentar a função e prática do jornalismo televisivo e a forma que tem se constituído em um cenário de popularização de produtos audiovisuais nas mídias. As duas reportagens abordadas aqui tratam de temas como o cooperativismo agroindustrial e o dia internacional da doação de sangue e sua importância em situações de emergências.

Vivemos em uma realidade onde as mídias sociais estão cheias de conteúdos visuais com produção caseira ou produção artística profissional e cada vez mais as transformações tecnológicas facilitam a propagação de informações semelhantes aos produtos gerados pelo telejornalismo. No entanto, muitas vezes estes conteúdos estão

¹ Relato de Experiência: Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no 2º Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo (Erejor Centro-Oeste).

² Discente em Jornalismo na Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC/ UFG). E-mail: isadora.otto@discente.ufg.br.

³ Docente do Curso de Jornalismo na Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (FIC/ UFG). E-mail: gabrielamarques2@ufg.br

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Curso de Jornalismo de Integração de Mídias

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

mais centrados em sensacionalismo e desinformações e, por isso, se faz necessária a adaptação dos jornalistas ao novo contexto. Isso porque as reportagens televisivas exigem uma articulação coerente entre os aspectos técnicos, narrativos e visuais. Além das questões éticas próprias da profissão.

A relevância deste trabalho se dá por sua contribuição para o entendimento crítico das transformações contemporâneas na produção do jornalismo televisivo, assim como na identificação dos possíveis impactos na prática em tempos de competitividade com um mercado audiovisual que visa o lucro e se distancia das questões éticas e de cidadania e direitos presentes na profissão do jornalista.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O processo de produção de reportagens televisivas é guiado por uma compreensão da televisão como um gênero de comunicação com uma linguagem multimodal, conforme discutido por Fachine e Abreu e Lima (2021). A televisão exige um equilíbrio entre conteúdo informativo e elementos estéticos, com o uso de imagens impactantes, sonoras, gráficos e texto off para criar uma narrativa coesa e envolvente. Fachine e Abreu e Lima (2021) e Lage (2003) destacam que o telejornalismo é estruturado por uma gramática própria, onde cada unidade desempenha um papel vital na construção de sentido.

Diante disso, utilizamos os autores mencionados para analisar o processo de produção de duas reportagens, uma sobre cooperativismo agroindustrial e outra sobre doação de sangue, feitas pela autora junto à colega Mariana Xavier e sob orientação da professora Gabriela Marques.

A primeira reportagem teve duração de 1:46, começando com a fachada da COOPERCAP, a cooperativa mista agroindustrial dos agricultores familiares dos municípios de Caiapônia e Palestina de Goiás. A primeira sonora explica o que é o cooperativismo, como funciona a cooperativa, o que produzem e qual é o mercado atendido, entre eles o privado e o institucional. As imagens selecionadas para a cobertura foram os espaços utilizados para a plantação, os entrevistados, produtos sendo

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldeiro
Curso de Jornalismo de São José do Rio Preto

ABEJ
Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo

retirados de prateleiras para eludir um comércio, produtos expostos em prateleiras e engradados.



Captura de tela da reportagem sobre cooperativismo agroindustrial

Já a reportagem sobre doação de sangue teve duração de 2:05 minutos e iniciou com a fachada do ônibus do hemocentro de Goiás e alguns doadores aguardando para doarem sangue. A primeira sonora explica a representatividade do Dia Nacional da Doação de Sangue, já que nas datas próximas às férias os bancos de sangue ficam em baixa. O off segue explicando etapas para se doar sangue e a importância desse ato. Foi destacada uma personagem para a entrevista, que cumpriu papel importante para a construção da narrativa. As imagens coletadas mostram os doadores na fila do formulário e para doar sangue, imagens do ônibus. A passagem foi gravada em frente ao ônibus para enquadrar a repórter e os doadores atrás na fila de espera.



Captura de tela da reportagem sobre doação de sangue

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Curso de Jornalismo de Lengua de Serra e Rondonópolis

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

No caso do cooperativismo agroindustrial, a fundamentação de Fechine e Abreu e Lima (2021) sobre o gênero televisivo e suas funções informativas foi aplicada para explicar como o tema, que envolve questões socioeconômicas complexas, poderia ser apresentado de forma clara e visualmente acessível. No caso da doação de sangue, as diretrizes de narrativa humanista e emocional descritas por Lage (2003) ajudaram a ressaltar a importância do tema e sua conexão com a audiência, utilizando imagens de pessoas em contextos emocionais para gerar empatia e engajamento.

METODOLOGIA

A abordagem proposta para a construção deste resumo expandido é a qualitativa por meio do levantamento bibliográfico. Botelho e Cruz (2013) explicam que o levantamento bibliográfico é a fase da pesquisa na qual se identificam os autores que estudaram ou estão estudando o tema em questão.

A metodologia adotada para a produção das reportagens seguiu uma abordagem prática e teórica. A partir de uma análise de conteúdos jornalísticos anteriores e dos modelos narrativos discutidos pelos autores, as reportagens foram planejadas para integrar elementos audiovisuais e narrativos que facilitassem a compreensão e ampliassem o apelo ao público. Ambas as matérias foram estruturadas conforme as etapas típicas de produção de telejornalismo: planejamento e roteirização (definição de pautas, objetivos e mensagens-chave, conforme a função informativa da reportagem), seleção de locais, planejamento das imagens a serem gravadas, fontes e especialistas a serem entrevistados, com base na relevância e clareza da informação.

Os aspectos audiovisuais foram realizados através da captura de imagens e gravação de entrevistas, alinhando os aspectos técnicos de iluminação, som e câmera com as necessidades narrativas, como preconizado por Fechine e Abreu e Lima (2021). A edição e produção se deu a partir da organização e combinação dos diferentes elementos narrativos (sonora, imagens, off) de acordo com as funções comunicativas descritas por Fechine e Abreu e Lima (2021), visando a construção de um todo de sentido que fosse informativo, mas também impactante e visualmente cativante.

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Curso de Jornalismo de Tangará da Serra e Rondonópolis

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES DE MATÉRIAS TELEVISIVAS

A produção das duas reportagens cumpriu com sucesso os objetivos estabelecidos no projeto, atendendo aos critérios de clareza informativa e envolvimento do espectador, desviando do sensacionalismo e da exploração excessiva do emocional dos participantes. No caso do cooperativismo agroindustrial, a utilização de imagens ilustrativas do campo e dos produtos vendidos produzidos nas cooperativas foi eficaz na transmissão das vantagens e desafios desse modelo econômico. A sonora de um membro da cooperativa ajudou a explicar os aspectos técnicos, enquanto a narração off contextualizou os dados e estatísticas apresentados.

Por outro lado, a reportagem sobre doação de sangue explorou um aspecto mais emocional, alinhando-se com as orientações de Lage (2021) sobre a função emocional e humanista do telejornalismo. O uso de imagens de doadores foi crucial para estabelecer uma conexão emocional com o público. A reportagem foi complementada com depoimentos de fontes institucionais do hemocentro sobre a importância do ato, cumprindo a função educativa e sensibilizadora.

Durante a produção das matérias, os principais desafios estavam relacionados à gestão do tempo e à limitação de recursos visuais. No caso do cooperativismo agroindustrial, a reportagem lidou com a dificuldade de representar visualmente um conceito econômico que não é percebido diretamente pelo público. A solução foi utilizar imagens do campo, depoimentos de cooperativistas, além de fotografias fornecidas pelos próprios cooperados, como sugerido por Fachine e Abreu e Lima (2021), para criar uma narrativa tangível e compreensível.

Já na reportagem sobre doação de sangue, o maior desafio foi equilibrar a parte informativa com o apelo emocional, evitando que o conteúdo se tornasse sensacionalista. A teoria de narrativas emocionais de Lage (2021) foi essencial para garantir que a reportagem cumprisse sua função educativa e informativa, ao mesmo tempo que mantivesse um apelo emocional adequado.

II Erejor Centro-Oeste

Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldivales
Curso de Jornalismo de Integração de Mídia e Rádio

ABEJ
Associação Brasileira
de Ensino de Jornalismo

Embora os objetivos de informação clara e engajamento emocional tenham sido atingidos, algumas áreas ainda podem ser aprofundadas para melhorar a eficácia da narrativa televisiva. Uma questão relevante seria o uso de técnicas transmídia, discutido por Fechine e Abreu e Lima (2021), para expandir o alcance das reportagens por meio de plataformas digitais.

A integração com redes sociais e sites interativos poderia ter potencializado a repercussão e o engajamento do público, além de proporcionar uma participação mais ativa do espectador. Além disso, a análise crítica da recepção das reportagens, por meio de *feedback* do público e indicadores de audiência, poderia fornecer dados valiosos para futuras produções, possibilitando ajustes na linguagem e na abordagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção das reportagens sobre cooperativismo agroindustrial e doação de sangue foi bem-sucedida ao utilizar a teoria de Fechine, Abreu e Lima (2021) e Lage (2003) para a criação de narrativas coesas e informativas. As reportagens alcançaram seus objetivos, mas a aplicação de estratégias de mídias integradas e uma análise de recepção mais detalhada seriam passos importantes para a evolução e o aprimoramento do telejornalismo no contexto atual. A compreensão e aplicação de uma gramática da reportagem, como defendido pelos autores, é crucial para a formação de jornalistas mais críticos e criativos na produção televisiva.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, J. M., CRUZ, V. A. G. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

FECHINE, Yvana; ABREU E LIMA, Luisa. **A Linguagem da Reportagem**. Universidade Federal de Pernambuco, 2021.

LAGE, Nilson. **A Reportagem: Fundamentos do Jornalismo Televisivo**. 2ª ed. São Paulo: Editora XYZ, 2003.